

Indexação de acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura para *Xylella fastidiosa*

Sarah da Silva Santos¹, Orlando Sampaio Passos²; Cristiane de Jesus Barbosa²; Alessandra Selbach Schnadelbach³; Eliozeas Vicente de Almeida⁴

¹Universidade Federal da Bahia/FAPESB, Salvador, sarah.santos92@hotmail.com; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura; Cruz das Almas, cristiane.barbosa@embrapa.br, orlando.passos@embrapa.br; ³Universidade Federal da Bahia, Salvador, alessandra.schnadelbach@gmail.com; ⁴Centro Tecnológico da Agropecuária da Bahia - SEAGRI, Salvador, eliozeas2000@yahoo.com.br

A bactéria *Xylella fastidiosa* é responsável pela doença conhecida como Clorose Variegada dos Citros (CVC), que vem afetando a economia brasileira devido aos prejuízos que traz para a citricultura. Sua transmissão se dá por meio de material propagativo infectado e por mais de doze espécies de cigarrinhas. No estado da Bahia a doença está presente em pomares comerciais do Litoral Norte e Recôncavo Sul. O Banco Ativo de Germoplasma de Citros (BAG-Citros) da Embrapa Mandioca e Fruticultura é um dos mais importantes acessos de material propagativo sadio para a cadeia produtiva de citros no estado da Bahia e do Brasil. É imprescindível que esses diferentes acessos sejam avaliados quanto à infecção pelo agente da CVC. O presente trabalho teve como objetivo realizar, por meio da análise de PCR, a indexação de acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura para o agente causal da CVC. Foram indexados acessos com cerca de três anos de idade, estabelecidos em telados anti-afídicos, no campo experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura em Cruz das Almas, Bahia. Para tanto foram coletadas amostras de dez folhas de cada planta/acesso do BAG-Citros para diagnose molecular do patógeno. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Biologia Molecular do Campo Avançado da Embrapa, em Salvador-BA. Os tecidos da nervura central das folhas foram utilizados para a extração de DNA total. A PCR foi realizada em reações de 25 µl contendo tampão de amplificação (10X), a dNTP 2,5 mM, 10 mM dos iniciadores RST31 (5'-GCG TTA ATT TTC GAA GTG ATT CGA TTG C-3') e RST33 (5'-CAC CAT TCG TAT CCC GGT G- 3'). Como controle positivo se utilizaram amostras de folhas coletadas em plantas com sintomas da CVC. As amostras controle positivo amplificaram um fragmento de cerca de 750pb, esperado para a diagnose da bactéria. Foram avaliados 94 acessos, nos quais não se detectou a presença da bactéria, certificando a sanidade do material propagativo que vem sendo distribuído pela Embrapa.

Significado e impacto do trabalho: Certificar a sanidade do material propagativo de citros distribuído às cadeias produtivas de citros do estado da Bahia e de outros estados da Federação é determinante para o controle da CVC, como também contribui para garantir a qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelo programa de melhoramento genético de citros da Embrapa.